



A semana política sintetizada num comunicado aereo

(Correspondência especial para «REPUBLICA» transmitida do Rio pelo último avião)

O Carnaval propiciou tréguas benéficas à agitação política. Mas, no próprio incomparável e extraordinário Carnaval carioca — tido e havido como o melhor do mundo, a rivalidade de duas associações de Momo, tradicionais no Rio de Janeiro, os Democraticos e os Tenentes, fez com que, mesmo no delírio das horas de entusiasmo folião, o povo, sem o querer, tomasse o seu partidozinho político... Havia uma expectativa intensa em torno da apresentação dos prestíjos de ambos os clubs. Qual dos dois havia de conquistar a simpatia da massa e alcançar os louros da vitória?

Entre eles, os que se imbuíam desse espírito característico incluído pela semelhança de designações... Na mesma feição e com igual sentido da época e a mesma velada solidariedade e o identico disfarçado aplauso ao extremismo esquerdista, veio o cortejo dos Fenianos. E a sua crítica mordaz, exorbitando a do próprio club tenentino, se significava por um bonde da Light, igualzinho em tudo e repleto de passageiros satisfeitos. Mas, dentro do bonde a figura simbólica de uma espada opondo-se à entrada do veiculo na rua da Constituição... E o povo ria, satisfeito. Mas, eis que notas vibrantes lerem o ar: «Democraticos!» São colossais e suntuosos carros alegóricos, o do ouro, libras empilhadas, notas rodando

piando no ar, dinheiro, fartura, grandeza, prosperidade... A gente se do otimismo! O povo subitamente empolgado brada: «Democraticos!» E outros carros vêm, com escoltas luzidias de guerreiros e fanfarras. A balança da justiça e sobre os pratos um livro pesado. O povo compreende e grita: «Constituinte!» O julgamento do povo é unânime: «A vitória caberá aos Democraticos!»

Escrevo este comunicado na manhã de chumbo, pesada e triste da quarta-feira de cinzas. Lá fora os guris recolhem o conlá e as serpentinhas e todo o comercio está fechado e somente abrirá ao meio-dia. Recolho as impressões da vespereira e chego a uma conclusão logica. Creio não ter havido momento mais oportuno para afeirar do sentimento e dos desejos do povo em relação ao seu amanhã politico do que o de ontem, em plena terça-feira gorda. E quem estivesse no meio da multidão, ouvindo-lhe as manifestações e os comentários, pensaria como eu. O povo soube, efetivamente, ligar o sentido das suas alegrias democraticas: o ouro e a balança da justiça, isto é, o imperio da lei relacionado intimamente com a recomposição financeira, servindo-lhe esta de esteio basico. O povo carioca tem uma psicologia toda especial e não ha momento mais propicio para revelar o que lhe

vai n'alma do que o do seu instante de manifestações de entusiasmo arrebatado. Foram cinco as sociedades carnavalescas que participaram do cortejo; mas o público, a multidão que enchia todas as ruas centrais e desde a orla guanabarina até á base dos morros circundantes alçava a cabeça para ver melhor, recolheu já tarde aos lares com a impressão inesquecível do carro do ouro e do carro da balança, as duas idéas magistrais e oportunas dos Democraticos. Antes do desfile, quando ainda longe da Avenida soavam os clarins, havia vozes que punham no confronto das exhibições alegóricas o presagio do porvir politico: quem, pela ideia, pela suntuosidade con-

seguisse melhor apresentação sem duvida traria os destinos vindouros. E venceu na voz do povo, pelos seus aplausos, os Democraticos... Uma correspondência politica, logo após o Carnaval não pode deixar de ser falha de novidades. Ha cinco dias que os parecidos não dão assunto para os noticiarios e se recolheram a uma atitude discreta, indicando que outro poder mais alto se levantou... E daí ficamos por aqui mesmo, crentes de que os leitores amáveis já têm a suficiente leitura para preencher o intervalo de dois bocejos de cansaço, os mesmos que me serviram para medir a extensão deste comunicado...

Pela convocação do Congresso Constituinte

J. R. Ferreira Bastos
(Do Instituto da Ordem dos Advogados de Santa Catarina).

Se, no regimen legal, incontestavel é o brocardo — que a melhor lei é a que menos ensanchas deixa ao arbitrio do juiz — que dizer do regimen em que a lei é a vontade de um chefe? Sem duvida, o arbitrio impera onde a liberdade não tem o amparo da lei; e com a ausencia da liberdade, obumbrando-se a ordem jurídica, a comunhão civil é como uma multidão de escravos.

Excelente seja o ditador, e é o caso do Brasil, mesmo assim não lhe é dado refugir ás fraquezas humanas, das quais se originam erros fatais ao desenvolvimento da patria, á felicidade do povo.

Nem sempre terá o chefe a face voltada para o povo que lhe parece exigente, atendendo de preferéncia aos votos e desígnios dos validos que, fartos do honorarias e bem estar, se esforçam pela continuação indefinida de uma dominação sem lei.

Proclamada a republica em 1889, não foi mister que o povo brasileiro reclamasse uma constituição, foi preocupação dos dirigentes a convocação da constituinte.

Saiamos da monarquia para a republica.

Era necessario um estudo criterioso de muitas questões de direito publico a se adaptar á nova constituição.

E não obstante o imperfeito conhecimento da republica edrativa, do presidencialismo, da organização e autonomia dos municipios e da distribuição das rendas e outros assuntos da maior relevancia, o povo brasileiro foi considerado, com toda a justiça, capaz de ir votar nos cidadãos, que julgou suficientemente instruidos para representa-lo na assembleia constituinte.

Hoje, quando alguns decénios de republica têm ensinado ao povo brasileiro o seu regimen politico, pretende-se que esse povo não está aparelhado para, integrado nos ideias da revolução outubrista, constituir o corpo eleitoral, cujos votos indicarão os obreiros da constituição, ansiosamente esperada pelo país.

O Brasil quer a Constituição, porque, alheito a instituições liberais, não pode suportar um governo discricionario, que se quer indefinido e limitado.

A imprensa, a mocidade, os partidos, levantam-se, reclamando a convocação da constituinte, não segundo os planos dos entusiastas do statu quo, mas sem demora, correspondendo ás necessidades urgentes de nossa vida politico-social e, especialmente, da nossa situação economico-financeira.

O Estado de Santa Catarina, sem divergencia de opiniões, reclama a volta do Brasil á vida jurídica, por sua lei fundamental, expressão da conciencia do povo, num congresso eleito livremente e que signifique o triunfo incontestado da soberania nacional, sem distincção de vencidos e vencedores, sem predomínio de classe, pois todas elas para o mesmo devem concorrer.

A questão magna do presidencialismo ou parlamentarismo não se resolverá por discussões que tenham por fim principal demorar a Constituinte, quando é certo que para resolve-la ha a palavra oracular de Rui Barbosa sobre o assunto.

Posto á margem resentimentos e divergencias de opiniões, esquecidas velhas lutas, diante da imagem da patria, que se almeja engrandecida, tomando ao passado o que de bom nele se fez, e desprezadas as suas misérias e fraquezas, faça-se ouvir a palavra do povo brasileiro, em todos os Estados da União, no Congresso Constituinte, que será o Tribunal da soberania nacional, julgando, pelo que se tem feito, do que se deve estabelecer para as memoraveis conquistas da Republica. Ha, no coração do povo aspirações e anelos, que correspondem aos seus ideias, e que não podem, a título de experiencia, ser retardados na sua expansão, por quem quer que seja que se julgue com o direito de fazer-lo.

Fazendo côro com o Rio Grande do Sul, por sua frente unica, o Estado de Santa Catarina proclama a necessidade de voltarmos ao regimen constitucional, o regimen de garantia legal de todos os direitos.

Por entre as louçanias de uns poemas em prosa

(Especial para «REPUBLICA»)

Epoca minguada é a que se atravessa. Minguada, sem exagero. Minguada, sem laivo de pessimismo.

Verdade contristadora. Verdade desoladora. Verdade que faz o pensador emergir a fronte, carregada de grandes preocupações, desorientadoras e desorbitadas. E o pensador vai deixando o espirito vagar por aí além, chumbado de tristezas pungitivas desribreadas pelo espectáculo desanimador

dado por alguns novos, viajores inexpertos no vasto campo da literatura, tão farto de atrativos, tão rico de encantos, tão refeito de deslumbramentos.

Uns por inata compreensão do Belo, outros por falta de originalidade, outros por deploável jantancia, outros ainda por snobismo irrisório fazem desmerecer as letras, sorridentes e ufanas. E, afanosos, se mostram em colher louros e

grangear nomeada, desaparecendo mui apagadamente em gélida indiferença, quando não caem em ridiculo que provoca pena, dó e compaixão.

E, mais pela inexperiencia que, por outra causa qualquer, triste é o espectáculo que dá a literatura. Espectaculo inexpressivo pela futilidade da sua insignificancia! Desses, uns, ou quasi todos, sem o preparo indispensavel ou desprovidos de gosto artistico para elevarem-se com as tendencias modernas da literatura, rastejam e colleiam em estelios. Ridiculamente. Grotescamente. Penivelmente. E de tal nem se apercebem, presumindo-se aguias!

Dolorosa realidade! Dolorosa e contristadora realidade!...

Caem na arlequinada, procurando fazer humor. Faltando-lhes chiste, tornam-se pecos e enfadonhos. Sem graça, merecem comiserção. Quando ensaiam um estilo de leveza, tornam-se de continuo, massudas e exaustivos. A sinonímia, até a sinonímia, não raro, é deturpada! Este fenomeno se dá, não por ignorancia, mas por espirito, grajeando do passadismo.

Não possuindo agudeza de intelligencia, de sagacidade a poucada, escrevem de tal arte, não todos, com tamanha profundidade e com eufemismos tão a proposito, que acabam por não se entender entre si!

Querendo destruir um passado que fingem desprezar, proclamam-se futuristas!

E, sem que saibam o que querem e para onde vão, prosseguem, cheios de animo e em tenaz persistencia, os campeadores do futurismo.

Fazem matinaada por toda a parte, para que sejam lembrados. E, na verdade, são lembrados. Sim, são lembrados como esses cordões carnavalescos que agora vão enchendo as ruas da capital com os seus estrepitosos zéperetes e as suas bulhentas canções, fazendo a alegria de uma grande mole de povo, despertando inconveniencias da patuleia sarracata, passando despercebidos a não pouca gente, também.

São lembrados, enquanto vão passando e pouco depois, perdidos os dias de folia através o tempo imutavel, caem no limbo do esquecimento! Assim acontecerá com esses lidadores acirrados: os futuristas.

Bem sei que dentre eles ha intelligencias claras que ainda háo de fugir nas letras, quando novas veredas tomarem,

rasgando horizontes amplos, mais risonhos e de claridades estelares.

Nesta hora de cerração, brincam em tão virentes campos, com muita perallice, sem maldade perrecoibida e certo, mas produzindo danos e grandes!

Emquanto semelhante desvio ocorre, o pensador de alma combalida e o espirito percutido pelo que vê e pelo que observa, pelo que contempla e pelo que sente, levanta a fronte e fica deslumbrado, exaltando-se, quando, em vez de um desses livros inexpressivos, prosaicos, chatamente grossos, sem estímulos de entusiasmo, aridos como charnecas estorricadas por sóis causticantes, os seus olhos, avidos de belezas, se deliciam com os encantos do Cantaro de ternura, da primorosa literata sra. Maura de Sena Pereira.

Fôrma Cantaro de ternura uns poemas de flores multicores, desprendendo fragrancias delicadas e subtis.

Só de fragrancias delicadas e subtis! Não! Em dado momento, perfumes acres e capitos entufem-me...

Trabalhado com gosto apurado e delicadeza de sentimentos, Cantaro de ternura reflete bem, com fidelidade, uma alma sensitiva, enaourada do Belo, tangida por um lirismo macio e suave, dulçoroso e cancantador.

Em todo o livro, burilado com feminilidade e requintes de artista emerito, orlebrizado em estilo de cadencias musicais, perpassando por ele todo — por essas adoráveis paginas de prosa tersa e cantante que irradiam belezas das alturas alvimentes das regiões da Estética — ha uma castidade e sadia, ha sensibilidade, ha franqueza, ha confiança, ha finura, ha grandeza, ha sublimidade, ha, affim, aquela dore e suave graça feminina que prende e cativa, que atráe e escraviza, por entre delicadezas de um modo todo especial, de difficil, senão impossivel explicação...

Cantaro de ternura é um bosque: um bosque florido, farto de aromas, balsamizado o ambiente, espalhando rumores festivos pelo espaco fora... Cantaro de ternura é um bosque: um bosque cheio de vida onde zumbem insetos e pipilam filotes, culminando nos transportes irreprimiveis dos cantores alados entregues ás delicias do Amor...

(Continua na 2a pagina)

*. O presidente do «conchavo», que tal é o nome com que a ironia popular batizou a agremiação que se está organizando com elementos provisoriamente destacados dos remanentes do P.R.C., deu ao Diário da Noite, da Capital Federal, uma entrevista que precisa de alguns reparos.

Abundando á volta do país ao regime constitucional, fritois aquele politico que em Santa Catarina, a não serem alguns officiais da guarnição federal, todos querem a Constituinte.

Está certo: mas o que ele não disse foi si os officiais que levaram o prestigio de seus galões ao «conchavo» também eram pela reconstitucionalização imediata.

F seria isso interessante, porque até agora «o conchavo», que pelos modos está engastado na escolha do directorio de São Francisco e até no de Santo Antonio, não teve manifestação coletiva em favor daquelle momento problema.

Será que dentro no proprio directorio não há harmonia de vistas?

Termina a entrevista com a afirmação de que os drs. Manoel Pedro da Silveira e Cândido Ramos são politicos profissionais.

Politico profissional é o que vive da politica.

Onde e quando viveram da politica os atuais secretarios d'Estado?

O do Interior advogava em Canoinhas quando se iniciou a campanha da Aliança Liberal, que lhe foi começo de vida politica. Até a sua entrada para a secretaria, não occupará jamais cargo politico.

Como acotmar de politico profissional quem desajudado de fortuna, triunfou na vida pelo proprio esforço e pelas energias do carater? E o dr. Cand do Ramos?

Será preciso recordar ao povo catarinense quem é esse expoente da cultura medica da nossa terra?

Conheço dentro e fóra do Estado, dentro e fóra de sua Patria, Cândido Ramos na sua imensa modestia é o orgulho de uma geração.

Tucha lo de politico profissional é obra de desorientação e de inveja politicas.

Para documentar o «espirito partidario» dos atuais secretarios, que perpetraram o feio crime de se não amoldarem á mentalidade distrital do presidente do «conchavo», adianta a entrevista pretenderem eles, para distribuir empregos entre amigos, a criação de uma guarda civil, cuja necessidade a população desta capital desconhece.

Até está como os politicos apatzenados escrevem a historia.

Partiu acaso de qualquer dos secretarios a ideia da criação da guarda civil? Onde e quando tomou qualquer deles essa iniciativa? Com ataques e criticas desse jello, o «conchavo» não se imporrá a conciencia catarinense, pois que não passam elas e eles de inofensivos roncões leptonarios.

Uma sensacional novidade literária

Aparecerá por estes dias a novela «Corações Leais», de Alexandre Da Costa

Alexandre Da Costa é uma das mais brilhantes figuras da presente geração intelectual do Rio Grande do Sul. Jornalista desde a adolescência, iniciou a sua carreira de imprensa na A FEDERAÇÃO, órgão do Partido Republicano gaúcho, como simples jornalista na direção do dr. Carlos Penafiel. O dr. Lindolfo Collor, ao assumir a chefia daquela folha leu redator. Antes, porém, Alexandre Da Costa esteve no Rio de Janeiro, onde assumiu o cargo de secretário do vespertino *Lanternas*. Da A Federação, Alexandre Da Costa afastou-se para ir assumir a direção do órgão do partido republicano de S. Leopoldo *O Rio dos Sinos*, quando estava à testa do executivo daquele município o intelectual Mansuetto Bernardi. Retornando à A Federação, foi também redator de outras folhas e colaborador assíduo de diversas revistas. Em 1921 publicou *Mascaras de Arlequim*, um volume de versos recebido com aplausos unânimes pela crítica.

Quando o dr. Mauricio Cardoso assumiu a direção da *Jornal*, de Porto Alegre em substituição ao dr. Emilio Kemp, Alexandre Da Costa ingressou na redação desse matutino, somente o deixando para aceder ao refeitório convite do Partido Republicano de Bagé, pelos seus chefes: Tupy Silveira e drs. Carlos Mangabeira e Adolfo Luiz Dupont, além de tomar posse do cargo de redator-secretário.

Em Bagé, fez a campanha vibrante da Revolução Republicana, e pouco depois, a despeito de sua juventude, o Partido o investia nas funções de Diretor da Redação do *O Dever*, devido ao afastamento do deputado estadual dr. Adolfo Luiz Dupont, seu diretor efetivo. Na revolução de 1923, escreveu durante todo esse período artigos doutrinares, assinados, notáveis pela distinção com que eram lançados, sempre em linha alta, e visando uma finalidade pacificadora. Tão incisiva demonstração de valimento deu, que o Partido Republicano o incluiu na comissão que chefiada pelo cel. Tupy Silveira, saudoso chefe político daquela região, e compsta ainda dos Deputados Carlos Mangabeira e Adolfo Luiz Dupont, devia representar o Partido de Bagé no grande Congresso do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, realizado em Porto Alegre e em o qual foram tomadas importantes deliberações. Em 1924 Alexandre Da Costa seguindo o exemplo de abnegação dado por Flores da Cunha, Getúlio Vargas, Osvaldo Aranha e outros, que prestavam serviços de guerra, entrou também para as fileiras da Brigada Militar do Estado, tomando parte nas operações da fronteira do Uruguay e seguindo mais tarde, com o Destacamento Travassos para o Norte da República, atravessando seis Estados do Nordeste, numa epica jornada.

Retornando ao Sul, matriculou-se em 1927 na Faculdade de Medicina de Porto Alegre e ao mesmo tempo passou a colaborar nas colunas do *«Correio do Povo»*, de cuja sucursal, no Rio, em 1928, ao transferir residência para a Capital da República, passou a fazer parte escrevendo também as famosas «Bi-Semanais Cariocas», o primeiro e preparatório brado de alarme em prol da regeneração da República. Na assembleia inaugural do Gremio dos Estudantes Gauchos realizada na sede da Sociedade Sul rio-

grandense do Rio de Janeiro, sob a presidência de honra do dr. João Neves de Fontoura, então vice-presidente do Estado, apresentou numa conferência intitulada «Renascença Farrapa», as razões nacionais do neo-renascimento farrapilha, pregando a necessidade do Rio Grande do Sul assumir na República um posto de vanguarda. Bateu-se, também, veementemente pela anistia, de que fora antes, no meio academico de Porto Alegre, o leader entusiasta. Formada a Aliança Liberal, Alexandre Da Costa, a convite do dr. Lindolfo Collor, diretor do órgão oficial da mesma entidade, «A Patria», secretariado pelo sr. Hugo Ramos, assumiu o posto de redator.

Alexandre Da Costa escreveu agora uma novela intitulada «Corações Leais», que dentro de alguns dias estará à venda nas livrarias de todo o Brasil. Trata-se de um endedo cheio de animação e onde espontaneamente os temas de maior culminância no atual instante brasileiro.

Usou o autor de uma técnica inteiramente nova para a confecção do seu trabalho. Contratou um elenco de artistas, com uma vasta comparação e fez previamente posar as cenas principais da novela, que é toda ilustrada com flagrantes fotograficos.

«Corações Leais» apresenta tipos que não de ficar marcando os aspectos da sociedade brasileira. Em Aryo Breves, o leitor imediatamente identifica a figura arrebatadora de João Neves. Aviz da Sertão, o homem do nordeste que desembarca no Rio sem um vitem e funda a maior obra publicistica do país, amparado exclusivamente no seu talento, deixa entrever a grande capacidade que dirige os órgãos associados. Esses, os abnegados, os heróicos, e entre eles Claudio da Gama, simbolo das elites nacionais. O povo está estereotipado em Teodoro Chocolate. Movimentam-se, também, nas duzentas paginas de «Corações Leais», as individualidades grotescas e odiosas de Bernardo de Souza, do deputado Balbino Pardiellas, do senador Malaquias e do conservador à outrance, Brasilino Guedes, que, depois da revolução se transforma em esteio da «Defesa Perpetua do Espirito, Salvacionista... Irene é uma figura nobre, contrastando com Marisa, que reflete a anarquia do lar dos Guedes.

É um belo, um interessantissimo livro o de Alexandre Da Costa, escrito com impeto, entusiasmo e fidelidade.

A esquadra franceza no mediterraneo

Não foi mobilisada

O Ministerio da Marinha da França desmentiu formalmente a noticia propagada por um vespertino parisiense de que fora mobilisada a esquadra franceza do Mediterraneo.

O ministerio precisa que a referida esquadra se encontra atualmente num periodo de manobras que proseguem normalmente, de acordo com programa ha muito tempo elaborado.

FARRAPOS DE IDEIAS

A alma popular. A luz elétrica e as serenatas. Cartas sem fisionomias.
Os costumes, verdadeiramente nacionais, a essência, o quid característico do individualismo duma nação encontram-se entre o povo.

A alma popular guarda, carinhosamente, tudo quanto individualiza e distingue as nacionalidades. Conservadora, sem ser rebelde, ela, como que fugindo, instintivamente, às cópias estrangeiras, constituiu-se a depositária de costumes e tradições, que o progresso, a marchatrilha dos hábitos importados abala, entre os que não são povo.

Progressos materiais há, no entanto, que, insensivelmente, roubam o encanto dos costumes populares. A claridade romântica da lua, diante da qual era nula a luz fraca dum lampeão a querosene, os Romeus costumavam, nesta nossa Ilha, encantar as Julietas, com a maviosidade do

Acorda, oh! minha bela! ou simplesmente, os mecos audaciosos, com uma música, muito doce, lembrando, talvez, a entrada do Paraíso de Dante.

E a vizinhança, meio desperta, olhos semi cerrados, ouvidos atentos, tinha palavras de louvor, e desejos de pedir bis, quando morriam os últimos acordes.

A luz elétrica, embora fraca, como o é a nossa, fez morrer a ternura, o encanto existente nas serenatas. Há qualquer cousa de cômico na atitude dos cantores noturnos, depois que um excesso de claridade quebrou a doçura mágica do luar.

Houve, já, quem dissesse serem as cartas — pedações d'alma.

Eu, de mim, quero crer nada mais são que instantâneos, codaquizados de surpresa, pela indiscrição da sinceridade.

Assim, as cartas tem fisionomias. Vitaliza-as a sensibilidade de quem as escreveu.

Esta vitalidade, porém, depois que o homem, na sua alta compreensão da pressa com que a vida passa, querendo vencer o tempo, criou a máquina de escrever, dissimulou-se, tomou a feição de eslinge.

Que é da grata sensação de receber umas linhas e procurar ler, através dos caracteres, os impulsos animicos que as produziram?

É impossível reconhecer, sob a mascarização da letra de fôrma, a sinceridade de qualquer sentimento, quando a alma investigadora não se satisfaz com o sentido das palavras procura ir além...

O progresso que abrevia o tempo, dando-nos a ilusão de mais vida, roubou-nos a possibilidade única de convivermos, seguramente, ou com maior segurança, com a alma dos que nos escrevem, através dums simples sinais, denunciadores do seu estado psiquico, porquanto, de amor ou ódio, pêsames ou parabens, anonimia ou não, as cartas têm o mesmo semblante impenetrável, imutável, inalteravel na dissimulação da letra de fôrma.

Maria da Ilha

Por entre as louçanias de uns poemas em prosa

Cantaro de ternura é um bosque: um bosque de verdura imponente que, para ser atingido, se vai, vencendo caminhos impervios ou ladeando canteiros cheirosos de rosedais, dando a quem vai gozar o frescor da sua sombra rendilhada pelos beiraflores do Astro Rei, a ilusão de que penetra num eden...

Cantaro de ternura é um bosque: um bosque iluminado, fartamente iluminado, em que o Sol, como um artista, desenha arabescos prateados sobre as agudas cantarelentas da cascata e, como um deus, abençoa a cabeleira crespa das arvores.

Cantaro de ternura é um bosque: um bosque maravilhoso per cujas clareiras se mira e se ampara um céu ridente, um céu de azul indigo, um céu esplendido que «está contente consigo mesmo e põr no olhar um reflexo da sua alegria azul, e em que os passaros libertos e ignorantes, sobre as galharias rendilhadas cantam epimicos auzes à beleza da Vida».

Cantaro de ternura é um bosque: um bosque de belezas e encantos, de belezas respalhadas e encantos divinos, em que deixa de ser terreno para ser providencial o bem-venturado que «no meio de tanto rumor e de tanta corrolia e de tanto armar» vai «gulosamente devorando as frutas vermelhas» que colhe num estremecimento de orgulho e prazer, por entre «mancheias de flor de grumizama e de amoras verdes», espalhadas pelos «cabelos fartos» da bem-amada, fazendo a eternidade da Vida na eternidade do Amor!...

É fado de pasmarm, em bosque tão florido e aromado, tão encantador e tão cheio de facinorações, pela policromia das petalotas que emergem, resum-

Atualidades

Profissão de fé da A PATRIA:
«Alguns espiritos, mal intencionados, andam a querer transformar A Patria... em órgão oficial da Legião Republicana...»

«Nã vimos a publicidade para o exercicio da missão ingloria e fria, de demolidores sistematicos».

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

«Desafiamos, porem, a quem quer que seja, a apontar uma descortezia ou uma alusão pessoal...»

Declarações da A Patria:

Em Visão otimista: «A Legião Republicana de facto tem recebido de nossa parte a colaboração mais assídua».

Em Dobre de finados: «Si o P. L. quer sobrepôr a Legião Republicana, excetada no seu idealismo, na seleção de seus elementos, na pureza de suas intenções».

Em Um confissão necessario: «Perduram nas lembranças dos que assistiram, as inequívocas manifestações com que foi recebida, no sul do Estado, a Legião Republicana Catarinense e ali o seu chefe e companheiros de jornada civiles falaram a linguagem serena e cavalheiresca».

Rupp Junior, com aquela dominadora superioridade que tanto o salienta na contemporaneidade politica...

«Os Estados da Federação, com raras e odiosas exceções, são territórios ocupados sob o pretexto de regeneração de costumes politicos e administrativos, máto sendo desgobernados, anarquizados e obredidos...»

«Compreendemos, e até a desagradavel contingencia em que se encontra o sr. general Interventor de Sta. Catarina».

«Rendendo de elementos que não são le sua e confiamos, e ciente de que effricas seria capaz o seu secretario d. Interior, acolitado pelo secretario da fazenda, para servir ao petrão...»

«Ha pouco chegou até Laguna o Partido Liberal, aprelho do deserto, solitou os dromedarios de sua luzida caravana, e voltou».

«Nãt porem, falou, por seus representantes, a voz do rancor e do despeito».

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

«E manifestamente um irresponsavel. «O pobre lupo leva semmas a encher, habundando-se de grãa nos porões de sua alma, odres de odio e de improprios, para quando lhe dá na telha, despeja-os...»

«O dr. Nerêu, chefe liberal: «Deus que livre os nossos leitores de semelhante engurmeto. Não por nossa parte, já tomamos precauções».

Os nossos estabelecimentos de ensino

Em continuação à noticia que ontem demos sobre a reabertura do Grupo Escolar Arquidiocesano «São José», devemos acrescentar que o ato foi presidido, pela primeira vez, pelo sr. Arcebispo, fundador e protetor do estabelecimento, que, tanto á chegada como á saída, foi saudado pelo canto do hino da diocese, tendo o do Estado sido entoado no salão de atos, encerrando se a solenidade com a oferta de sabrosas balas, que s. ex. cta. revma. fez distribuir fartamente pelos alunos e demais pessoas presentes.

O sentido da conhecida frase do sr. Antonio Carlos

Em carta dirigida ao jornalista Francisco Pati, o sr. Antonio Carlos explica o sentido da frase que pronunciou, «façamos a revolução antes que o povo a faça».

Diz o ex-presidente de Minas que pensou em concitar os governantes a pôrem em pratica reformas liberais indispensaveis como sejam as que dizem respeito ao direito das minorias, ao voto livre e a ação governamental isenta de paixões partidaria. Essa é, assegura, a interpretação autentica de suas palavras.

Comando do Centro de Aviação

Por estes dias deverá partir do Rio, para esta capital, além de aqui assumir o cargo de comandante do Centro de Aviação, o capitão-tenente Amarillo Vieira Cortez, do Corpo de Oficiais Aviadores Navais.

A S. Paulo-Rio Grande vae ser indenizada

Ao seu colega da Guerra, o sr. Ministro da Viação pediu, seja a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina indenizada na quantia de 4.636.741\$661, devida pelo fornecimento de transportes á requisição daquele Ministerio, de 5 de Outubro de 1930.

Ao mesmo tempo, o Ministro José Americo solicitou ao da Fazenda promover um entendimento com o da Guerra, afim de ser feita a referida indenização o mais depressa possivel.

O sr. Oswaldo Aranha está veraneando em Petropolis

O sr. Oswaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda, não suportou o calor destes ultimos dias e já partiu para Petropolis onde permanecerá durante todo o tempo em que all estiver o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, que para aquela cidade serana subirá dentro de alguns dias.

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

UMA POETISA DO CEARÁ

DIA DE

SANTA LUZIA

*Dia de Santa Luzia,
depois da Missa fui abrir
aquele cofre, que escondia
nossa correspondencia,
no segredo, que eu somente conhecia...*

*Abri-o depois, de tanto tempo,
com a calma indiferente
de quem não sente
mais nenhuma emoção...
ao rever tudo aquilo
que noutra tempo eu revia
com verdadeira unção!...*

Como inverso está meu coração!...

*Ah, como é terrível o tempo,
na sua faina destruidora:
as traças impiedosas
apagaram
os dizeres de tuas cartas,
transformando-os,
num leve monte de poeira,
que se evaporou no ar!...*

*Hoje, dia de Santa Luzia
fui abrir aquele cofre
que ha tanto tempo eu não via!...
É o que encontrei?
Vestígios dum passado,—talvez ...*

eis o que o tempo fez!...

H E N R I Q U E T A G A L E N O

M E N D I G O D E A M O R

(Um conto de Amado Nervo)

JOVEM, solteiro, sem família e rico, que mais podia desejar Carlos?

Uma voz insidiosa, quando as paixões começaram a despertar-se na alma do moço, susurrou ao ouvido deste:

—E's onipotente... Com dinheiro se compra tudo!

Carlos meditou um momento. Que horizontes tão radiosos se abriam diante de sua vista!

—Com dinheiro se compra tudo... —repetiu, sorrindo. —Então, compremos a amizade.

E aquele Crespo jovem se constituiu em anfitrião de numerosos elegantes, que o seguiam para onde quer que ele fosse.

Diariamente, sentava-se à sua mesa aquela elegante corte, e, entre o ruído das «champagnes» que espumavam e dos risos alegres, se prolongava o festim.

Carlos, porém, não estava satisfeito. Havia lido que mais bela do que a amizade era a gratidão.

—Compremos a gratidão —disse consigo, então.

E distribuiu bens a todo mundo. Fez a providencia de muitos deserdados, e não houve quem lhe estendesse as mãos suplicantes que não as visse cheias.

O nome de Carlos era pronuncia'o com transportes de agradecimento pelos miseráveis. Pos uia, assim, o que procurara.

E, no entanto, não lhe bastava.

—Tenho amizade e gratidão —exclamou, então. —Falta-me, porém, alguma cousa: comprarei a gloria!

E foi Mecenas de cem poetas e escritores que o elogiaram e consagraram em jornais e livros, em biografias e odes. E todos os que

liam seu nome convinham em que era Carlos um talento em flor, que no futuro daria ótimos frutos; de um temperamento artistico e delicadissimo, de uma imaginação rapida e singular.

Apesar disso—oh, insaciavel coração humano, toneladas Danaides, nunca satisfeito!—Carlos não era feliz.

—Falta-me o poder—pensou

O dinheiro cria influencias e simpatias dos grandes e não lhe foi difficil conseguir um alto posto na administração pública.

—Jovem, rico, cheio de amigos, de gratidão, de gloria e de poder, que mais posso querer?—clamou.

E uma voz dolente, que surgia no silencio de sua alma, murmurou, suspirando:

—Amor!

—Amor!—repetiu Carlos, sentindo em seu espirito toda uma revelação de mundos desconhecidos. —Amor! Sim. O sentimento que tudo anima, que tudo ilumina, que tudo perfuma... E' o que me falta.

E ajuntou, decidido:

—Compremos amor!

II

MARIA era uma formosa morena. Dessas que o Diabo—personagem de indiscutivel gostotaria querido para si.

Carlos amou-a com delirio, com todo o vigor de uma alma virgem e sonhadora. E Maria, deslumbrada pela posição do joven, se deixou querer, comovida.

Não passava um dia sem que o nosso herói levasse à sua adorada, como brilhante testemunho daquele carinho que enchia sua vida, alguma

rica joia. Ora era um belocolar de esmeraldas, que relampagueavam como pupilas ondinas apaixonadas. Ora, uma esplendida riviere de diamantes, que faiscavam em divinos cambiantes ao beijo da luz. Ora, um anel, que parecia uma estrela diminuta, encadeada à destra da encantadora joven.

—Gosta de mim?—perguntava Carlos à sua noiva, a toda hora.

E ela, olhando, facinada, a pedraria que pestanejava em seu peito, em sua cabeleira e em suas mãos, como pirlâmpagos presos, respondia:

Muito!

Então, a voz da alma...

Canto Alegre

a Ligia

Ainda em vez de lembrar nós podemos viver—viver!

Na floresta encantada ha ninhos de alegria para colher.

Ainda a luz, a florir como a victoria-regia, cora amarela e murcha a cada madrugada entre as aguas do dia;

e as ondas dansam modulando espumas rolando coros nus horas fluvias quando é rosa a duna com tropeis sonoros;

e elevam-se dos vales violetas e frios vesperais Espiritos de aroma entre anforas de lirios quando o acaso desdobra estandartes reais;

e os doídos vagalumes pela varzea ornam de joias o sendal de nossos passos; e as estrelas benevolas sorrindo traçam signos de benção nos espaços ... e, nas noites de canticos lunares os jardins—erguendo arvores de prata ao plenilunio— mudam-se em altares!

O amor escreve em cada parque amigo seu poema de triunfo em odes de rosas...

Olha! Como nas noites que passaram todas as fontes ao luar são luminosas!

E a luz dum dia ardente de cegar em meu sangue e no teu ha cigarras côr de ouro que o sol da juventude faz cantar.

MURILO ARAUJO

aquella triste voz que Carlos já ouvira—dizia a este:

—Insensato! Ela ama mais as tuas joias do que a ti...

Carlos, desesperado, acabou abandonando seu idolo.

E como a joven ficou só, procurou outro deus, que substituisse o primeiro.

III

CHAMAVA-SE Heloisa, loira delicada, a quem o nosso amigo amou talvez com mais paixão do que a primeira.

E uma noite, ao se aproximar da janela, testemunha de seus idilios, notou que sua amada ostentava um traje de baile.

—Comol—disse, surpreendido.—Vais dançar?

—Sim, meu bem.

—E eu, que julgava passar algumas horas a teu lado...

—Não posso atender-te.

—Ah! Não vás!

—Ficaria triste. Amo tanto o salão deslumbrante de luzes, a musica apaixonada que vibra docemente, o languido rodopio da valsa...

Carlos afastou-se dal, dizendo melancolicamente:

—Quer mais ao mundo que a mim!

Surgiu outra vez, naquele momento, a voz dolente do seu espirito:

—Necio! Necio! O amor não se compra.

IV

CARLOS renunciou à riqueza, à amizade, à gloria. Vestiu humilde traje de burguez, e, como se houvesse tirado um enor-

me peso de cima de si, saiu de seu palacio, leve e quasi feliz, repetindo:

—O amor não se compra..

Era de noite, e depois de pouco andar, encontrou no humbral de uma porta um casal de operarios que se acariciavam. No arame de uma linha telegrafica, duas andorinhas, uma junto da outra, dormiam..

—Eu sei amado como esse operario. Terei companhia como uma dessas andorinhas —murmurou.

Pouco depois, tropeçou com uma mendiga joven e formosa, a quem disse:

—Queres dai-me um pouco de carinho?

—Quem pensa no carinho quando se tem fome!—respondeu a mendiga, voltando-lhe as costas.

V

CARLOS vagou toda a noite pela cidade, dialogando, desesperado, com o destino, com o infortunio, com a sombra...

Quando surgiu a luz da alvorada, o iniluz estava louco. Ia de porta em porta despertando os vizinhos. Atendido, ele g itava, então, com voz lastimosa:

—Um pouco de carinho, pelo amor de Deus!..

VI

Si o pobre louco tivesse, então, uma mãe!..

REPUBLICA

— DIÁRIO MATUTINO —

Redação, Administração e Oficinas. RUA JERONIMO COELHO N. 15

Redatores Principais: Maurício de Souza Pereira Lemos, Ferréz Filho, Antunes de Moraes, Estilista Pereira

Integração telegráfica: Republica. São agentes autorizados a angariar assinaturas e materia tributada e a receber cobranças.

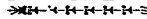
Fleticia—(Rio e S. Paulo)

Correspondencia

A correspondencia com valor e que não for respectivo a assinaturas e anúncios, deve ser endereçada ao gerente Ataliba Neves.

Correm por conta exclusiva dos colaboradores da Republica as apreciações e conceitos emitidos em artigos ou notas assinadas.

A DATA



15 de Fevereiro

Em 1527, segue para o Rio da Prata, depois de longa estadia neste porto, o navegador Sebastião Caboto.

Em 1848, os moradores da barra do rio Tijucas obtêm licença para construir uma capela.

Em 1867, funda-se com colonos irlandezes a colonia Principe D. Pedro.

Em 1886, inaugura-se o farol do cabo João Dias, posteriormente substituído pelo da ilha da Paz.

Em 1889, deixa o governo da provincia o coronel Augusto Fausto de Souza, sendo substituído pelo 1. Vice-presidente dr. José Ferreira de Melo.

J. B.

Notas Catolicas

Via—Sacra

Com grande assistência de catolicos, teve inicio, sexta feira, na Catedral, a solenidade da Via-Sacra.

Todas as sextas-feiras até a semana santa, haverá esse tocante ao religioso.

As festas da Semana Santa

Reunem-se na proxima semana os membros da Mesa Administrativa da Irmandade do S. S. Sacramento para tratar de assuntos que se preparam para a comemoração da Semana Santa, que promete, este ano, revestir-se de grande imponencia.

Construção da igreja de N. S. de Lourdes e S. Luiz de Gonzaga

Prosseguem com grande atividade as obras da construção da igreja de N. Senhora de Lourdes e S. Luiz de Gonzaga, na Pedra Grande e sob a direção do sr. construtor Teodoro Grindel.

A comissão das obras, continua promovendo chás elegantes nas residencias das familias da alta sociedade florianopolitana, obtendo assim valiosos donativos.

Para a construção do novo templo, essa comissão aceita oferta de tijolos e outros materiais.

Suprimindo cursos noturnos de alfabetização

O coronel Manuel Rabelo, interventor em S. Paulo, assinou um decreto na secretaria da Educação e Saude Publica, suprimindo os cursos noturnos de alfabetização no Estado. O decreto faz exceção para os cursos noturnos funcionando nos quartéis.

O salario minimo e o Ministerio do Trabalho

O «Estado do Rio Grande» publica uma entrevista com o sr. Lindolfo Color

O Estado do Rio Grande publica, em columna aberta, uma entrevista do sr. Lindolfo Color, sobre salario minimo, trabalho das mulheres, convenções coletivas do trabalho e seguro social.

O Estado do Rio Grande diz que «o digno Ministro do Trabalho é uma figura proeminente na campanha da renovação politica e administrativa do Brasil», acrescentando:

«E», pois, com viva satisfação que registamos a palavra fluente e singular do intemerato leader revolucionario, cuja personalidade e atuação prescendem de novos comentarios, tão vivas estão ainda as recentes e justas homenagens que o Rio Grande lhe tributou. A obra que S. Ex. encetou no Ministerio do Trabalho, em meio a gravidade e confusão do periodo que atravessamos, é das que se destinam a estruturar as grandes construções legislativas e sociais de uma nacionalidade.»

O órgão do Partido Libertador conclue, dizendo:

«As principais diretrizes do Ministro Color, atualizando o Brasil à hora universal e aos problemas mais graves da sociedade, estão traçadas nesta narração convincente de uma palestra íntima.»

Visitas de despedidas

Estiveram em Palacio, em visitas de despedidas ao sr. Interventor Federal interino:

— o sr. Odilio Araujo, inspetor da Alfandega que seguiu para o Rio Grande.—O sr. Interventor fez-se representar no seu embarque pelo seu ajudante de ordens, Tte. Pedra Pires.

— professora d. Maria Amorim, diretora da escola complementar de Casul, que seguiu para o sul a bordo do Almirante Benevolo. Ao seu embarque compareceu o sr. Oficial de Gabinete, representando o sr. Interventor.

AOS PRESIDENTES QUE BEM SERVIREM A FRANÇA

Uma dotação votada pela Camara

A comissão de finanças da Camara francesa aprovou a seguinte proposta do sr. Candace: «Quando por lei for declarado que um ex presidente da Republica haja bem merecido da patria, o mesmo terá direito a uma dotação anual de duzentos mil francos, que, no caso de morte, reverta em favor da viuva e se esta falecer, em favor dos filhos até a maioridade.»

Esse projeto aproveita apenas ao sr. Poincaré. Os sr.s. Millerand e Doumergue não são por ele beneficiados.

Um certo jornal de Florianópolis, que está, pelos seus avanços e rectos, marcando uma fase pitoresca no jornalismo indigena, em longos e estafantes editoriais, demonstrou, por a mais, os perigos do ato do sr. general Assis Brasil, entregando, durante a sua ausencia, a Interventoria do Estado ao sr. Candido Ramos.

Elemento faccioso, pertencendo a um partido politico que não gosa das simpatias da «A Patria», o sr. Candido Ramos, durante a sua curta permanencia na Interventoria, fez um perigo e um mal. Não conhecemos nós, porém, o verdadeiro movel dessa campanha ridicula; não conhecemos nós a envergadura moral de Candido Ramos e poderíamos acreditar nas patranhas do orgem camuflado em liberal para melhor poder ludibriar a opinião publica.

Já publicamos, em nosso ultimo numero, a carta com a qual o sr. Assis Brasil transmitia os poderes de que se acha investido pela confiança do sr. Getulio Vargas e pelo aplauso do povo catarinense. Este é o melhor documento para a vida publica dos dois illustres catarinenses que, como auxiliares mais directos da Interventoria, vêm prestando a obra revolucionaria, em Santa Catarina, o concurso de suas intelligencias, de seus elevados sentimentos patrioticos.

E é de notar que, prudente, comedido nas suas expansões, o sr. Assis Brasil levou 15 meses a, de publico, dizer aos catarinenses que entre os seus auxiliares do governo os seus secretarios lhe têm conquistado a confiança e a admiração pela correção de seu proceder.

Estes que blasfemam a cada instante a necessidade de ser o Estado governado por um dos seus filhos, porque se rebelam contra o ato do sr. Assis Brasil, não lhe atendem quem tola pretensão de quebrem marcos a s. ex. a orientação a seguir?

Por ventura haverá contra o sr. Candido Ramos um ato que justifique a acusação que lhe faz a «A Patria»?

Conferencia Internacional da Herva-Mate

Novos detalhes sobre as moções das delegações do Brasil, da Argentina e do Paraguai

Os jornais publicam, acompanhando-as de longos comentarios, as moções das tres delegações que participaram da Conferencia da Herva-Mate ha pouco realizada em Buenos Aires. Segundo se depreende dos textos ora dados à publicidade, tanto o Brasil como o Paraguai insistem em solicitar, antes de tudo, que seja eliminada qualquer limitação à importação do mate. No caso, entretanto, em que o governo argentino se recuse a revogar sua attitude com relação à importação desse produto, o Brasil solicitará a não limitação sobre a herva «canchada» e a limitação por um lustro sobre a herva elaborada, desde que a distribuição das quotas para este produto seja feita pelas autoridades do seu país.

O Paraguai aceita essa ressalva mas pede por outro lado que vinte ou trinta por cento do total correspondente à importação argentina seja deixado ao Paraguai para que seu governo possa fixar as quotas entre as firmas ali existentes.

Relativamente às tarifas aduaneiras o Brasil solicita que sejam mantidas as atuais e no caso das necessidades fiscaes forcarem seu aumento, este seria em proporção minima, uma vez que mediante as tarifas atuais os interesses argentinos já se encontram suficientemente protegidos.

O Paraguai aceita as taxas atuais sobre a herva forte e outra maior para aservas fracas pois acha que o produto de seu país não está em condições de admitir qualquer especie de aumento de tarifas, ainda que com caracter fiscal. Quando à análise quíntica a delegação paraguaia não fez nenhuma observação sobre o decreto vigente, pois a herva de seu país, como succedeu também com a de Mato Grosso, no Brasil, está compreendida dentro do coeficiente de cafeína fixado por decreto pelo governo argentino, por sua vez, manifestaram-se decididamente contrarios a

(De Farol, de Itajaí)

A viagem do sr. General Interventor

O sr. General Interventor, durante a excursão que está realizando no interior do Estado, atendendo às necessidades locais, determinou varias providencias justamente pleiteadas pelas populações das zonas ora visitadas por S. Exa. — Em São Joaquim o sr. General Interventor assumiu o compromisso da construção do Grupo Escolar, que será iniciado em Julho do corrente anno. Em Lages autorizou o sr. Prefeito a organizar o orçamento para os reparos de que carece o Grupo Escolar daquela cidade. Determinou os serviços necessarios à conclusão, até março proximo, da estrada de rodagem que liga o municipio de Lages ao da Vacaria. Em Campos Novos o sr. General Interventor incumbiu os engenheiros Braulio Dias e Mario Cunha de estudarem o traçado definitivo da rodovia que ligará aquela vila à estação de Rio Bonito. Autorizou fosse franqueada ao transitto publico, a ponte sobre o rio Jacutinga, recentemente concluída, no municipio de Cruzeiro.

Hoje s. exa. visitará Concoridia e em seguida Rio do Peixe, onde examinará a ponte pensil quasi ultimada, com 105 metros de vão e 2m50 de largura, e que está sendo construída pelos colonos auxiliados pelas Prefeituras de Cruzeiro e Campos Novos. Em todos os lugares percorridos, diz o sr. General Interventor, em telegrama ao dr. Candido Ramos, ter verificado completa tranquillidade e que todos trabalhavam com firme confiança no governo.

Partido Liberal Catarinense

O diretorio central recebeu o seguinte telegrama: «Painel. 12. Diretorio distrital foi hoje empossado. Presidente Argemiro Gomes apresentou seguinte moção que foi aprovada unanimemente: «Diretorio Painel hipoteca inteira solidariedade aos preclaros chefes liberais Cel. Aristiliano e dr. Nerú Ramos» Resps. Sauds.

Elisário Alves Oliveira

SECRETARIO.»

Para conseguir a uniformização dos títulos externos do Brasil

OS PROPOSITOS EM LIMA DO SR. NUMA DE OLIVEIRA FOGES, ESTADOS UNIDOS

Deve chegar por estas dias a New York o sr. Numa de Oliveira, ex-Secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, que viae aos Estados Unidos da America do Norte em missão especial do Governo Provisorio.

Embora não haja informações seguras a respeito dessa missão, assegura-se que a viagem do conhecido banqueiro tem por fim entender-se com os representantes dos portadores de títulos brasileiros uaquele país. O Governo Provisorio teria encarregado o Sr. Numa de Oliveira de conseguir a uniformização dos títulos externos do Brasil mediante uma revisão dos contratos existentes.

representa uma base segura para o exame da pureza do produto.

«A delegação argentina manteve o ponto de vista do decreto de 11 de agosto de 1931, por isso que ficou plenamente demonstrada a sua viabilidade. Durante o periodo entre a promulgação do decreto em questão, até 15 de Dezembro ultimo todas as partidas importadas satisfizeram plenamente as exigencias do coeficiente de cafeína, e os posteriormente algumas partidas foram declaradas em desacordo com tais exigencias.

Os delegados paraguaios não formularam nenhuma observação sobre a exigencia de cafeína e a sugestão que apresentamos de se submeter a uma taxa mais elevada o produto que não accuse tal coeficiente demonstra sua concordancia com o criterio da Argentina, visto que constitue uma mercadoria que se não pode equiparar à que satisfaz aquele requisito final».

Sul America Capitalização

No sorteio realizado em 30 de Janeiro p.p. foram sorteadas as seguintes combinações: A. A. O. C. F. H. Y. N. P. E. D. H. C. P. L. B. H. T.

Entre os portadores contemplados figura o sr. JOÃO DE MEDeiros BARBOSA, rua Arcepreste Paiva, FLORIANOPOLIS. O seu titulo nr. 74.097 de Rs. 10.000.000, combinação Q. P. H., adquirido em março do anno passado para os seus filhos menores PAULO & MARIA, já lhe foi pago pelo sr. dr. Otto Müller, inspetor da Companhia para o Estado de Santa Catarina.

Sejam previdentes! Adquiram sem perda de tempo um ou mais títulos da SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Estes títulos constituem o mais pratico, mais solido e mais proficuo sistema de economia que existe, porque:

- a) estão ao alcance de qualquer pessoa; b) o pagamento do capital é garantido; c) um interesse nos lucros da Companhia aumenta-lhes o valor.

d) concorrem mensalmente a um sortio, em virtude do qual têm seis probabilidades, cada mês de serem imediatamente reembolsados pelo capital garantido. Peçam informações (sem compromisso) aos agentes ou ao Inspetor, Caixa postal 112, Florianopolis.

Accepta-se proposta para agente!

CURSO DE INGLÊS METODO BERLITZ Largo Florianio Peixoto 10

Orlando Brasil — e — senhora comunicam aos parentes e pessôas de suas relações o nascimento de seu filho GUY Florianopolis, 13 de Fevereiro de 1932.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fez anos ontem a exma. sra. d. Olympia Silva, esposa do sr. Afranio Silva, secretario de Chofatura de Policia do Estado.

Ernesto Neves

Fez hoje o seu aniversario natalicio o sr. Ernesto Neves, residente em Lages.

O aniversario destruiu ali de um grande circulo de amicalidade a excelencia do seu caracter. Não há ali quem o não estime e queira bem.

Foi durante longos anos escrivão de ordens da comarca e no desempenho dessas funcoes se houve sempre com o maior escrupulo e honestidade.

Dr. Ribeiro Pontes

Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. dr. Tiago Ribeiro Pontes, promotor publico da comarca de São Francisco.

Dr. Hercilio Medeiros

Passa, hoje, o aniversario natalicio do sr. dr. Hercilio João da Silva Medeiros, promotor publico desta comarca.

Deflue, hoje, a data natalicia da exma. sra. d. Marias Dóres Póvoas Arantes, funcionaria do Telegrafo Nacional e esposa do sr. Davino Arantes, escrivuario do Tesouro do Estado.

FAZEM ANOS, HOJE:

A exma. sra. d. Adorendina Regis Matos, esposa do sr. René Matos;

A senhorinha Eponina Machado;

A senhorinha Zilda, filha do sr. Roberto Rilla;

O sr. Carlos Edmund Freysehlin;

O jovem João Batista, filho do sr. major Corte Real;

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

Sra. Oscar Ramos — Regista-se amanhã a data natalicia da exma. sra. d. Aracy Loblo Ramos, esposa do nosso colega dr. Oscar Ramos;

A senhorinha Marieta Cardoso, filha do sr. Manoel Freitas Cardoso;

A senhorinha Hesperia Itapirica de Souza;

A senhorinha Eugenia Maria Madaloni;

O jovem Manoel, filho do sr. Manoel de Freitas Cardoso;

O jovem Osvaldo Bulcão Vian, acadêmico de Direito;

Os jovens Afonso e Emilio Tom en.

Decorre, amanhã, o aniversario do sr. Eneas Gonçalves, funcionario postal aposentado.

Gimsist Ataliba Cabral Neves

Transcorrerá amanhã a data natalicia do jovem Ataliba Cabral Neves, filho do gerente deste diario sr. Ataliba Neves e afino do Gimsist Catarinense.

Inteligencia formo a, que se tem destacado na carreira ginasial nos primeiros postos de merecimento, o aniversario completou os tres primeiros anos conquistando sempre os premios de honra.

Do jovem estudante e a seus extremos progenitores as suas felicitações.

A visita do sr. Mussolini ao Santo Padre

O alto significado politico do ato que se verifica no terceiro aniversario da assinatura do Tratado do Latrão—

O correspondente especial d'O Jornal em Roma, assim descreve a visita do sr. Mussolini ao Sumo Pontifice:

ROMA, 11.—Revestiu-se de excepcional solemnidade a cerimonia que teve lugar hoje, nos austeros salões do Vaticano, constituindo ao mesmo tempo a mais digna celebração do terceiro aniversario da assinatura do Tratado do Latrão.

Desde a constituição do Reino da Itália, nenhum chefe de governo da Península Ibra recebeu, oficialmente, pelo Sumo Pontifice, feto esse que dá a devida relevancia ao acontecimento historico de hoje.

O Protocolo

Para a visita do sr. Mussolini ao Papa, ditasse que se achava em preparação um protocolo especial para estabelecer as normas que deveriam regular o desenvolver-se da cerimonia e estabelecer as honras que deviam ser prestadas ao presidente do Conselho e primeiro ministro da Itália.

Uma nota oficial aparecida no O-Leservatore Romano, porém, esclarece a situação. A nota reitera, que causou a maior sensação em Itália e em todo o mundo é redigida da forma seguinte:

«Amanhã, terceiro aniversario da assinatura do Tratado do Latrão, a Santidade de Nosso Senhor Pio XI, gloriamente reinante, receberá em audiencia solemne sua ex. Benito Mussolini, primeiro ministro do Reino da Itália. «Por disposição directa da Santidade de Nosso Senhor, a visita daquelle que foi o maior artefice da conciliação, foi igualada à visita dos soberanos e o protocolo a ser observado será idêntico ao usado nas visitas dos chefes de Estado.»

O aspecto de Roma

Eva impoante o aspecto que apresenta hoje a capital italiana. Uma multidão imensa enche as principais ruas da Cidade Eterna, acovelando-se atraz dos cordões formados por grupos de tosta armaz e em que se extendem desde o palacio Venezia até a Basílica de S. Pedro. Em toda a parte as bandeiras italiana e papal, entrelaçadas, tremulavam, dando um aspecto de grande festa. A circulação ficou suspensa. O serviço da ordem publico foi executado pelos carabinieri auxiliados por agentes de policia. Todas as ruas, os telhados, os lampeões achavam-se aplaudidos de povo.

VIAJANTES

Sra. Acacio Moreira Para Tabacoir em companhia de seu filho, sr. dr. Acacio Moreira Filho, seguiu anteontem a exma. sra. d. Eponina Moreira, esposa do sr. Major Acacio Moreira.

Odilio M. de Araujo

Pelo vapor MAX, da Empresa Hopcke, seguiu ontem para Laguna, acompanhado de sua familia, o sr. Odilio M. de Araujo, inspetor da Alfândega de Florianópolis.

Daquella cidade sulina, seguiu o sr. Odilio de Araujo para Porto Alegre, onde se demorará alguns tempo.

Ao seu embarque, compareceu a representante do sr. dr. Interventor interno, além de inumeros amigos e admiradores.

REPUBLICA apresenta ao dr. Sizenando Teixeira os seus votos de boas vindas.

FALECIMENTOS

Na residência de seus pais, a rua Brusque, faleceu antontem a carinhosa menina Izabela do sr. Eudides Azeiteira Mafra, escrivuario da Prefeitura Municipal. O seu enterramento realizou-se antontem, ás 10 horas, segundo o rito para o Cemiterio de Itacorubi.

O cortejo

A's 10,30 formou-se o cortejo. No primeiro automovel tona lugar o sr. Benito Mussolini em companhia do comandante Cesare Maria De Vecchi, Di Val Cismon, embaixador da Itália junto a Santa Sé no segundo os srs. Alfredo Roccy, ministro da Justica e dos Cultos e Francesco Giusti, sub-secretario da presidencia do Conselho; no terceiro, os srs. Amadeo Fani, sub-secretario do Ministerio do Exterior e Polverelli, chefe do serviço da Imprensa Oficial, e no quarto, o conselheiro de embaixada De Stefani e os srs. Tanno e Pezzolosa. Cada automovel é precedido por quatro carabinieri, há portinhola um capitão da mesma arma e mais quatro carabinieri a acompanhá-lo. O cortejo fechou-se com dez carabinieri e dois mil soldados, que occupam todo o percurso de Piazza Pia a S. Pedro.

As missões entoam Giovezza emquanto, de todas as igrejas da Roma os sinos tocam a festa. O povo, preso de entusiasmo, acompanha em cor o formidável acstros do hino fascista e aplaude em delirio.

A chegada ao Vaticano

Na praça S. Pedro, onde se inicia a fronteira do Estado do Vaticano, os carabinieri cedem o lugar á guarda pontificia. A guarda suíça a companhia o cortejo que chega ao Vaticano com 15 minutos de antecedência. A decida dos automoveis ceteru-se rapidamente.

O decano Fontana abre a portinhola do carro em que se acha o sr. Benito Mussolini, saudando-o em estilo romano. Monsenhor Arnone Mella, secretario de S. Santidade, apresenta as boas vindas. O chefe do governo da Itália, que traz já o uniforme de primeiro ministro, ostentando as insignias da Ordem da Anuziada, do Espólio de ouro e a fita verde da ordem dos Ss. Maurizio e Lazzaro, galga rapidamente os degraus da escada e, chegando ao patamar da sala Clementina, espera.

No grande salão achase monsenhor Caccia-Dominioni, camarheiro-mór de S. Santidade. Nesse salão é permitido somente a permanência de dois homens. Até um archiepiscopo foi convidado a se retirar do local e passar á sala do consistorio. Os parentes do Pontifice sua irmã, cunhada e sobrinho e outras pessoas assistem ao foras-se a desfilar do cortejo de atraz das portas.

Duas fileiras da guarda suíça levanam as alabardas, formando um arco de honra a entrada da Biblioteca, entre Caccia-Dominioni e Oronenios e depois entre os srs. De Vecchi, Di Val Cismon e Alfredo Roccy, a cujo lado se acham o sr. Benito Mussolini. Aclamam-se os dignitários da Itália com os do Vaticano. As homagens de gentis-homens arrojados repetem-se em todas as salas do percurso da entrada da Biblioteca particular do Santo Padre, onde o Sumo Pontifice aguarda a visita do chefe do governo da Itália.

A RECEPÇÃO

Do lado de fóra presenciam-se o encosto de Pio XI e Benito Mussolini. Veste distintamente este ultimo ajeite liaz e seijar a mão do Santo Padre. Ao continuo, Pio XI obriga o sr. Mussolini a levantar-se e aperta-lhe a demorada e elusivamente, a destra. Depois os dois illustres homens do Estado, encamillantes para as poltronas. Fez-se a porta. Qualquer tentativa de inscrição torna-se absolutamente impossivel. Um toque do companhia anuncia que findou a conferencia entre Pio XI e Benito Mussolini.

Monsenhor Caccia-Dominioni, então introduz na biblioteca as passagens presentes que podiam notar a grande satisfação de que se acham possuidos Sua Santidade e Duce.

Pio XI tem expressões de alta benevolencia para cda visita, que recebe tambem a benção papal. Pouco depois, a despedida.

Torna-se a formar o cortejo O sr. Mussolini faz entrega ao embaixador De Vecchi di Val Cismon do escripto no qual se acham as medalhas de ouro, presente do Papa.

As altas prelados que o circundam, prestando-lhe homenagens, O Duce declara:

«Bola audacista! Monsenhor Caccia-Dominioni, observa: «Tambem memoras que 65 minutos, refrutando o sr. Mussolini: «Sim, bela e demorada!»

CONCURRENCIA PUBLICA

Terminará amanhã ás 14 horas, o prazo para apresentação de propostas para a concorrência aberta pela Prefeitura Municipal para a construção de 2 pontes na estrada das Três Pontes, proximo ao Cemiterio de Itacorubi.

Faculdade de Direito

Na conformidade das Instruções do Ministerio da Educação ao Departamento de Ensino, publicadas no DIARIO OFICIAL de 25 de janeiro proximo passado, as inscrições obedecerão ás seguintes regras:

I — Só poderão obter inscrição os candidatos que já tiveram sete ou mais preparatorios obtidos sob o regime de exames parcelados.

II — O candidato deverá instruir o requerimento de inscrição com os seguintes documentos:

a) — Certificados de preparatorios obtidos sob o regime de exames parcelados;

b) — Recibo de pagamento das taxas de exames.

III — O requerimento de inscrição será selado com uma estampilha federal de \$2000, podendo ser assinado por procurador.

IV — O requerimento será dirigido ao diretor da Faculdade de Direito e deverá trazer apenas uma fotografia do candidato para a respectiva identificação quando chamado a postos.

V — Para cada exame em que requerer isenção deverá o candidato apor uma estampilha federal de \$5000, devidamente inutilizada pela data e assinatura do requerente.

VI — Os exames versarão, para cada disciplina, sobre a materia constante dos programas de ensino, que vigoraram em 1929 para o Colegio Pedro II.

VII — Serão considerados aprovados os candidatos que obtiveram em cada disciplina nota igual a 3, com média das provas escrita e oral, e pratico oral, quando a disciplina comportar esta prova.

VIII — As taxas devidos para as exames serão as seguintes: taxa de exame escrito \$5000; taxa de exame oral \$5000; taxa de exame pratico oral \$5000.

Concerto no Bar Chiquinho

A apreciada Orquestra Catarinense, sob a direção dos maestros coteraneos srs. Hugo Freysehlin e João Barbosa, dará hoje, das 9 ás 12,30, e das 19 ás 22 horas, concertos no Bar Chiquinho.

O programa foi organizado a capricho, constando da execução de trechos de operas e operetas italianas e austriacas, entremeadas com produções brasileiras.

O conjunto musical conta com os melhores elementos do nosso meio.

O imposto de Industria e Profissão na Prefeitura

Terminará amanhã o prazo para o pagamento sem multa do imposto de industria e profissão.

Lua nova



Tem constituído um extraordinario sucesso a edição do grande e elegante film Lua Nova, no Cine-Theatro Centro Popular! A concurrencia desuada de habituaes que tem aliado a esse elegante e confortavel cinema de nosso cabarete o valor inconfundível da mais bela película da Metro Goldwin Mayer, a poderosa produtora americana! Lua Nova, como todo film que se presta deve já saber através as cronologias revistas cineas, é uma movimentadissima e brilhante opereta que gira em torno de mais de doze nobilissima historia de amor e que tem como interpretes maximos Lawrence Tibbett, Grace Moore e Adolfo Menjau! Et tal foi a impressão que se causou a sua passagem na tela alta e harmoniosa do Cine Popular que raliou estas linhas ritmadas: Era uma vez um soldado. E mais uma linda princeza! O soldado destemido. E valente como poucos, Heroi de innumeros combates, Batalhas nas mais cruentas, Verdadeiras batalhas. Tinha a vida viva. Inteiraente de amoros.

Autoria de Camera-Man

Senhora Edgard Schneider

Por telegrama particular, sabemos ter chegado ontem em Joinville a exma. sra. d. Celina de Macedo Schneider, esposa do sr. Edgard Schneider, funcionario do Juizado de direito daquela cidade.

A inditosa senhora, que de tempos a esta partia vinha sofrendo de pertinaz enfermidade, era ali muito relacionada, tendo o seu falecimento causado profundo pesar.

Os interpretes do filme desempenham os seus papeis magnificamente, sendo de notar tambem os bonitos efeitos de luz que a direção escolheu para a que melhor agrade o belo filme.

A Indicadora do Cinema é uma prolução que não pode ser classificada no indice das altas comedias, ainda que tenha varios trechos irresistivelmente comicos. E antes um grande melo drama, como convinha ás qualidades historicas de CLARA BOW. Mas, comedia ou drama, é filme para agradecer a todos os publicos.

MISS BOW, sempre jovial e tentadora, mostra-se cada dia a mais senhora da nova arte do cinema. Indicadora do cinema se á exhibida hoje, nas sessões da noite, ás 7 e 9 horas em ponto, ao preço de \$2000 e \$1500.

Monte Carlo

Conforme noticiamos antontem, o filme MONTE CARLO, será apresentado em primeiras exhibições no dia 24 do mês corrente, no CINE PALACE. JACK BUCHANAN e o tenor e JEANETTE MAC DONALD, a encantadora Rainha LOUISE do filme Ahorada do Amor é a soprano.

MONTE CARLO, é uma verdadeira joia cinematografica, musicada e cantada, com titulos explicativos em portuguez.

Cine Palace

Os filmes de hoje, do programa deste cinema, são produções da PARAMOUNT, a marca querida das estrelas. Na Matinée, das 2 e 4 horas, a empreza MACU-CO apresenta em ultimas exhibções o lindo e mimoso drama natural TABU, que tem sido visto por numero publico h.t.úts do preferido do cinema desta capital. TABU é um filme em 8 atos e tem como complemento um filme canção em 1 ato.

A Indicadora do Cinema



Todos aqueles que viram a encantadora estrela CLARA BOW no filme Cabelos de fogo, devem vel-a, agora, em sua nova e mais espiirituosa película A Indicadora do Cinema que é melhor ainda, com cenas de grande luxo. O filme desenrola-se no bas fond newyorkino; nele vemos CLARA BOW e STUART ERWIN como mulher e marido. Ao redor do casal se enreda a trama misteriosa de um roubo de perolas e diamantes, que só ao fim de tudo vem cair nas mãos da policia.

Governo do Estado

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Movimento da Tesouraria, em 13 de
fevereiro de 1932
Exercício de 1931

Recebimentos

Saldo vindo do dia 12 356:286\$178
356:286\$178

PAGAMENTOS

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPESA VARIÁVEL
JOSÉ FRAZOSO - De fornecimentos feitos à
Chefe de Polícia 110\$000
COMPANHIA BRASILEIRA CARBONIFERA
DE ARARANQUA - De passagens tor-
necidades p.p. do Estado 185\$000

Secretaria da Fazenda

DESPESA VARIÁVEL
COMPANHIA BRASILEIRA CARBONIFERA
DE ARARANQUA - De passagens
fornecidas p.p. do Estado 110\$500
BARNABÉ VIEIRA DUTRA, de fornecimentos
feitos à Inspeção de Estradas 258\$500

RESTOS A PAGAR
JÃO TONELLI - De serviços prestados à
Inspeção de Estradas, em 1930
SALDO QUE PASSA PARA O DIA 15 174\$000
356:418\$178
356:286\$178

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria 855:446\$178
No Banco de Brasil 6:475\$148\$700
TOTAL RS. 6.831:922\$878

Exercício de 1932

Recebimentos

Saldo que passou do dia 12 449:990\$839
SECRETARIA DO INTERIOR
Ttu. Almoço Pagador da Força
Pública 66\$000
MONTEPIO 160\$068
D. contos 450:225\$907

Pagamentos

SECRETARIA DO INTERIOR
DESPESA FIXA
Vencimentos do mês de janeiro p.p. 420\$000
DESPESA VARIÁVEL
T. C. ROMEU DELAYTE, ajuda de custo para
despesa de viagens até Joinville, onde
vai assumir o cargo de Delegado de
Polícia 50\$000 470\$000

Secretaria da Fazenda

DESPESA VARIÁVEL
ARNALDO FOGGWEILER, de diárias a que
teve direito no mês de janeiro p.p., como
fiscal da Estrada 124\$000
FOLHA DE TRABALHADORES da Inspeção
de Estradas, do mês de janeiro p.p. 5:51\$600 5:175\$000

MONTEPIO
Pensões do mês de janeiro p.p. 625\$720
SALDO QUE PASSA PARA O DIA 15 443:955\$187
450:215\$977

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria:
De Depósitos de Diversos Orçãos 70:732\$817
Do Fundo Escolar 13:366\$589
Do Montepio 57:899\$416
Disponível 302:161\$315 443:955\$187

No Banco de Brasil:
Para Depósitos de Diversos Orçãos 134:052\$100
Para Fundo Escolar 9:500\$000
Do Montepio 100:000\$000
254:052\$100

Lino Soncini Visto 618:007\$287
Tesoureiro Luis Melo Encar. do Controle

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 13 de Fevereiro de 1932

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 12 (em caixa) 57:679\$375
Veículos 70\$000
Ambulantes 115\$000
Emolumentos e Averbções 4\$000
Taxa de Quitação 8\$000
Taxa de Expediente 4\$000
Cobrança da dívida ativa 140\$000
58:020\$775

O SALDO TOTAL ESTA ASSIM REPRESENTADO:

Em caixa 58:020\$775
No Banco de Brasil 11:463\$870
69:484\$645

Prefeitura de Florianópolis, 13 de Fevereiro de 1932.
Leonidas de S. Medeiros O. P. Machado
Tesoureiro Chefe da Sec. de Contabilidade

Escola Odontológica de Santa Catarina

(Criada em virtude do parágrafo único do artigo 314 do decreto federal n. 19.852, de 11 de abril de 1931.)

Edital

O Prof. Achylles Wedekin dos Santos, diretor da Escola Odontológica de Santa Catarina, comunica aos srs. dentistas praticos e a quem interessar pos a, que ach-se aberta a matrícula, devendo as aulas terem inicio nos primeiros dias de Fevereiro. De acordo com a Lei não haverá futuras inscrições o matricula, decorrido o prazo determinado, visto se extinguir após os exames finais esta Escola, ora creada para os fins do paragrafo unico do artigo 314 do mesmo decreto

Para mais informações, prospectos e programas, dirijam-se à Secretaria da Escola, à rua Arcypreste Paiva, n. 9 Florianópolis.

Guarda-Livros Práticos

A Escola Prática de Comercio,

estabelecimento de ensino comercial fiscalizado pelo Governo Federal, e que funciona no Palácio da Prefeitura Municipal (sobrado), nesta Capital, acaba de receber da Superintendencia do Ensino Commercial (Ministerio da Educação e Saúde Publica) os pontos e instruções para os exames de **GUARDA-LIVROS PRATICOS**, de acordo com o art. 55 do Decreto nr. 20.158, de 30 de junho de 1931.

A Escola fornecerá aos interessados todos os esclarecimentos. Durante o periodo de férias as informações deverão ser solicitadas aos professores José J. Brasil e Orlando Brasil, à rua Conselheiro Mafra nrs. 132 ou 81.

Cine Teatro Centro Popular

O MAIS HIGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL E PREFERIDO PELA ORDEM E RESPEITO

HOJE

Domingo, 14 de fevereiro

HOJE

A's 2 horas - Vespéral

Fox - Jornal n. 45 A campanha eleitoral na Inglaterra - Moças inglesas como bombeiros - Exercícios de equitação.

Jornal Universal n. 14 O mensageiro de Pio XI - Das Filipinas à America num barco à vela - O exército fascista admirado por Mussolini - Exposição canina em Nova York.

Sansão do Circo

1.º e 2.º EPISODIOS DO FILM EM SERIES - UNIVERSAL com JOE BONOMO e LOUISE LORRAINE

LEOPARDOS - LEÕES - ELEFANTES

PREÇOS 1\$500 1\$000 \$500

A's 3 horas

Sofrer é da vida

Film da FOX dedicado á mocidade

Edmund Lowe e Mae Clark
Famosa historia do mar! Amor!

PREÇOS 1\$500 e 1\$000

A's 5 e 9 horas - Um raro espetáculo lirico

LUA - NOVA

Grace Moore
a maior soprano da America

Lawrence Tibbet

- a voz das vozes - o famoso barítono de Amor de Zingaro

Composições coreograficas de Albertina Raasch! Mais 6 artistas de fama! Elenco formidavel!

Todo o corpo coral da Opera Metropolitan House de Nova York
Adolpho Menjou,
O su remo astro da elegancia

Como complemento:

Manhã de sol

Cum
LAUREL e HARDY
O gordo O magro

Preços - 3\$000 e 2\$000

A'S 7 HORAS - Uma película ótima da Universal

CASADINHOS - Lw Ayres, o simpatico! Joan Bennet, a encantadora! Slim Sumnerville e comico sem rival! - 8 partes faladas - Lindos interiores - Belas paisagens - Encenação extra.

Preços - 3\$000 e 2\$000

CINE-PALACE

Empreza Cinematografica-«Macuco»

HOJE — SOIRE'E CHIC — A's 7 e 9 horas em ponto — HOJE

Preços: 2\$000 — 1\$500

A empreza MACUCO tem a honra de apresentar, hoje, mais um filme de grande sucesso da poderosa marca PARAMOUNT, no «SEU CINEMA», que com orgulho tem exibido até hoje as melhores produções vindas a Florianopolis

Inicia a sessão: — «BANDIDO BIMBO» — Desenhos animados em 1 ato, de grande hilariedade.



A INDICADORA DO CINEMA

Um melodrama formidável da Paramount de grande luxo e ótimo desempenho.

COM: CLARABOW E STUART ERWIN

8^o duplos atos 8



Grandiosa matinée chic --- A's 2 e 4 horas em ponto --- Preços: 2\$000 - 1\$500

T A B U'

O drama natural de maior sucesso do grande diretor alemão

MURNAU

Tesouro do Estado

Junta da Fazenda

Em sessão ordinária e com a totalidade de seus membros, sob a presidência do Diretor Interino do Tesouro do Estado, sr. Oliveira de Oliveira, está se reunindo quinta-feira, 4 de fevereiro a Junta da Fazenda, tendo despachado a seguinte matéria:

REQUERIMENTOS

João Moura Junior, da praça de Fpolis, recorrendo do lançamento do imposto de Indústrias e Profissões. «A Junta resolveu indeferir a pretensão do requerente, visto que o aumento do imposto foi verificado tão somente por ter o lançador se aproximado um pouco do real valor locativo».

João Moritz, desta praça, fazendo idêntico pedido. «A Junta resolveu indeferir a pretensão do requerente, visto que o aumento do imposto foi verificado tão somente por ter o lançador se aproximado um pouco do real valor locativo».

Guido e Cia., da praça de Itajaí, fazendo idêntico pedido. «A Junta resolveu indeferir a pretensão do requerente, visto que o aumento do imposto foi verificado tão somente, por ter o lançador se aproximado um pouco do real valor locativo».

Eduardo Horn e Cia., desta praça pedindo retificação do lançamento do imposto de Indústrias e Profissões, visto ter terminado com o comércio de gêneros alimentícios e só ficando com representações. Agentes de Companhias de Seguros e de vapores com depósito de gasolina e kerosene. «A Junta resolveu determinar a modificação do lançamento do kerosene e gasolina mantendo-se entretanto o locativo anterior».

Anísio Silva, da praça de Caszemb, município de Chapeco, pedindo redução do imposto tributad sobre uma serraria de sua propriedade. A Junta resolveu indeferir a pretensão do requerente, visto estar lançado pela última classe da tabela.

Manoel José de Oliveira, de Itaipu, recorrendo do lançamento

do imposto de Viação Terrestre dos exercícios de 1928 e 1929, visto que nos aludidos anos não possuía carro de espécie alguma. «A Junta resolveu atender o requerente, determinando o cancelamento das dívidas oriundas dos lançamentos do imposto de Viação Terrestre dos exercícios de 1928 e 1929».

Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., da praça de Joinville, recorrendo do lançamento do imposto de Indústrias e Profissões, sob o comércio de materiais elétricos, como seja, fios, lâmpadas, ferros etc., por julgar-se isenta em virtude de contrato. «A Junta resolveu negar provimento ao recurso, aplicando assim os atos do sr. Colômb de Joinville, em relação aos lançamentos recorridos e despois preferindo o recurso que lhe foi interposto por ter que ser».

Porfirio João Pereira, de Jaguara, pedindo cancelamento de dívidas oriundas do lançamento do imposto de Viação Terrestre dos exercícios de 1930 e 1931, visto não possuir veículo sujeito a lançamento. «A Junta resolveu atender o requerente, determinando o cancelamento das dívidas oriundas do lançamento do imposto de Viação Terrestre referente aos exercícios de 1930 e 1931».

Maria Fernandi, de Nova Trento, requerendo dispensa do pagamento do imposto de Indústrias e Profissões, para o seu restaurante que mantém no quadro de Estação Ferrea daquela localidade. A Junta concordou com despois preferindo os idênticos pedidos, resolveu indeferir a pretensão do requerente».

Jacinto Tasso, da praça de Laguna, pedindo dispensa do pagamento do imposto de Indústrias e Profissões referente ao 1.º semestre de 1931, visto que o pedido de baixa que fez só lhe foi atendido para o segundo semestre. «A Junta tendo em vista que o direito de recurso devido ao requerente, recorreu em prescrição, resolveu não tomar em consideração a sua reclamação».

Clementina e Antonio Zanela, de Araranguá, requerendo restituição da quantia de 55\$000, paga indevidamente em 10 de junho

de 1924, na Coletoria daquela cidade. «A Junta resolveu indeferir a pretensão dos requerentes, visto ter incorrido em prescrição o direito de restituição».

Pedro Antonio dos Santos, de Itaipu, pedindo dispensa do pagamento de dívidas dos exercícios de 1928 a 1931, oriundas dos lançamentos do imposto de Viação Terrestre. «A Junta resolveu manter as dívidas existentes com nome do requerente, por não ter reclamado dentro do prazo regulamentar».

Arturino Raulino Barbosa, de Jaguara, fazendo idêntico pedido. «A Junta resolveu atender o requerente, mandando cancelar as dívidas dos exercícios de 1930 e 1931, oriundas do lançamento do imposto de Viação Terrestre, referente aos exercícios supracitados».

Ricardo Garcia da Rosa, de Jaguara, fazendo idêntico pedido, porém, com relação aos exercícios de 1928 a 1931. «A Junta resolveu atender a pretensão do requerente, mandando cancelar as dívidas dos exercícios de 1928 a 1931, oriundas do lançamento do imposto de Viação Terrestre».

Virissimo Americo Ribeiro, de Araranguá, Luiz, Cruzeira, pedindo a transferência do lançamento do imposto territorial de uma exortação para outra. «A Junta resolveu indeferir a pretensão do requerente, por não encontrar apoio em lei».

João Bialo, de Vargem do Cedro, pedindo redução de lançamento para 3.ª classe. «A Junta resolveu atender o requerente, visto estar lançado pela última tabela em vigor».

Luiz Smaniotto, de Nova Trento, pedindo redução de valor venal de suas terras, visto que por ocasião de partilha foram avaliadas por muito além do valor real. «A Junta resolveu manter lançar as terras do requerente pelo valor venal de 4.064\$000, que representa 20% para menos do seu valor inventariado».

«O mesmo: Fazendo idêntico pedido com relação a um outro terreno, também herdado em idênticas condições ao primeiro. «A Junta resolveu atender em

parte o requerente, mandando proceder o lançamento pelo valor venal de 5.000\$000, mínimo que lhe pode ser arbitrado em face das disposições claras do n. 1.º do artigo 4.º do Decreto n. 55, de 1931».

Fernando Volpato, de Orleans, pedindo seja transferido para a Coletoria de Orleans, o lançamento de um terreno que possui em Rio Ladeia (margem direita), pertencente ao município de Orleans e no entanto está lançado na extortiva de Braço do Norte. «A Junta resolveu em vista a informação ministrada pela Diretoria de Terras e Colonização, resolveu determinar que as terras do requerente sejam lançadas pela Coletoria de Palanga em cujo município estão situadas».

Pensamentos...

O telefone automático, se não bastasse ser útil, moderno e chic, é o servidor mais fiel e discreto, e, por isso mesmo, mais conveniente num lar de tratamento.

Experimente os serviços do telefone automático. O vosso medico tem telefone, a farmácia tem telefone, tem telefone o vosso fornecedor de carne verde, o armazém vosso fornecedor tem telefone, tem telefone a confitearia, a padaria, a serraria, em fim, quem não tem o seu telefone automático...?

Não deveis pedir ao vosso vizinho os serviços de seu telefone. Por mais simples e insignificante que seja este favor, não dá-lo, jamais, de ser em favor. Depois, além de não ficar bem a V. S., não podéis calcular o aborrecimento que isso causa ao proprietário do telefone... Um telefone automático em vossa residência custa apenas... 25\$800 mensais. E preferível pagar 25\$800 por mês, do que perdêdes um favor, mesmo que seja de dez em dez anos.

O telefone, por principio, tem esta grande vantagem: recebe e transmite o vosso recado, fiel e exatamente. Não cometa, nem adúltera. Discreto e fiel. Dá-o, torna-se hoje o telefone automático imprescindível em qualquer lar.

As famílias de tratamento, de uma certa altura social, ao se encontrarem pela primeira vez, depois dos cumprimentos, apresentações e despedidas, dão e pedem os números de seus telefones.

No escritório da Empreza, à Praça 15 de Novembro n. 6, há pessoal apto a dar qualquer informação solici-

Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Palhoça no mês de Janeiro de 1932

Receita	
Saldo que passou do exercício de 1931	13.849\$984
Renda tributaria	
Industria e profissao	32\$5000
Emulmentos	20\$0000
Gado abatido	25\$0000
Renda patrimonial	
Mercado	6\$8000
Renda eventual	
Multa por infração, divertimentos etc.	12\$0000
Cobrança da dívida ativa	561\$7000
Quitação	3\$5000
SOMA RS.	
	14.087\$684

Despesa	
Administração e Fiscalização	
Porcentagem aos Ag-ntes-Fiscaes municipais	50\$2800
Obras Publicas	
Reconstrução e conservação de vias publicas urbanas e rurais	434\$0000
Dívida passiva - Dívida flutuante	1.440\$9000
Instrução Publica	
Vencimentos aos professores municipais	00\$0000
Higiene e assistencia publica	
Mecurmentos	
	113\$5600
SOMA RS.	
	12.789\$004
	14.837\$684

A disposição do publico e interessados pela situação financeira do municipio, acham-se nesta Tesouraria, todos os documentos da Receita e Despesa para exame.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Palhoça, em 1 de Fevereiro de 1932.

Ovíbio Silveira
PREFEITO

Olimpio Sant'Ana Martins
TESOUREIRO

Compre-se

UMA CASA

Até oito contos

Informações na gerencia deste jornal

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 13 do corrente.

EXERCICIO DE 1932

Do Estado: 27.891\$204

Fundo Escolar 440\$000

EXERCICIO DE 1931

(Espaço adicional)

Do Estado 1.440\$350

A' Loteria do Estado de Santa Catarina é ouro sobre o Azul porque é uma fonte de riqueza para o publico e de beneficios para o Estado

A mais acreditada e a que mais vende em todo Brasil contribue para Santa Catarina com a elevada soma de **16.040:000\$** em 5 an s

EXTRAÇÕES EM FEVEREIRO DE 1932

QUARTA-FEIRA 17 100:000\$ **Por 15\$000**
 QUARTA-FEIRA 24 100:000\$

3 VANTAGENS

- DA**
LOTERIA DE SANTA CATARINA
- 1a) Concorre com 1208:000\$ para o Tesouro—isto é, com qual 7% da arrecadação total do Estado.
 - 2a) É uma Loteria honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
 - 3a) É explorada pela mesma Companhia que vende, no Brasil todo a popular **LOTERIA DOS POBRES** do Estado do Rio.
 - 4a) Desde o inicio vem beneficiando inumeras pessoas, torçando-se por isso, cada vez mais preferida.
 - 5a) É protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANÓPOLIS.

Quarta-feira 100:000\$ por 15\$000

PLANO POPULAR

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense de em Niteroi, filial em Florianopolis a rua Conselheiro Mafra n. 9

Balancete

Receita e Despesas da Prefeitura Municipal de Camboriú relativo ao mês de Janeiro de 1932

Receita		
<i>Renda Tributaria</i>		
Imposto de Predial Urbano	275000	
Idem de Veiculos	2.602.500	
Taxa Escolar	105200	
Taxa de Quitação	250000	
Licença de edificação	150000	
Qdado abatido	1700000	2.849\$700
<i>Renda Patrimonial</i>		
Renda da banca do peixe	60000	
Renda do Cemiterio	50000	110000
<i>Renda Eventual</i>		
Cobrança da Divida Ativa	315\$100	315\$100
<i>SOMA RS.</i>		
Saldo do Mês anterior	3.175\$800	
Em bonus do Estado	995\$935	
	4.695\$038	
<i>TOTAL RS.</i>		
	7.734\$768	
Despesas		
<i>Ordinaria</i>		
<i>Administração</i>		
Subsídio do Prefeito	300\$000	
Vencimentos do Secretario de Dez m-bro e Janeiro	40 \$000	
Vencimentos do Auxiliiar de escrita	60\$000	
Vencimentos da Servente	20\$000	780\$000
<i>Expediente</i>		
Pagamento a Juventino Linhares, de compras de material para escrita	8\$000	
Pagamento do alugui da casa da Prefeitura do corrente mês pela Port. Nr. 191.	40\$000	
Pagamento por Port. Nr. 196 ao Secretario, de material para escrita e porties do correio	11\$500	
Pagamento de telefonemas e telegramas	44\$100	103\$600
<i>Instrução Publica</i>		
Gratificação á duas professoras	40\$000	
Despesas com material pa a escola de alto Macacos...	9\$000	
Pagamento de aluguel de casa da escola da Praia 3 meses	18\$000	
Pagamento a Leopoldino Souza, pela Port. Nr. 185 de feitto de um quadro negro para escola de alto Macacos	8\$000	75\$000
<i>Higiene e Assistancia Publica</i>		
Socorros publicos conf. Port. Nr. 188	146\$000	143\$000
<i>Despesas Policiais</i>		
Vencimentos do Carcereiro	40\$000	
Pagamento ao Delegado de Policia por Port. Nr. 189 de diligencias policiais	20\$000	
Pagamento a João Neves, de diversas viagens com seu carro em diligencias policiais conf. docum. Nr. 18	95\$000	155\$000
<i>Obras Publicas</i>		
Pagamento a Bauer & Comp. de fornecimento de peças para o caminhão da Prefeitura	19\$400	
Pagamento a Antonio Duarte de Souza, de condução de madeiras para Prefeitura, por Port. Nr. 184	84\$500	
Pagamento a Antonio Paulo da Cunha, por Port. Nr. 186 de fornecimento de gasolina	8\$500	
Pagamento a Euclides Chaves por Port. Nr. 195 de fornecimento de madeiras no ano passado	6\$000	

O melhor atestado !



JACINTA LEAL, residen e em Carvoeiros, premiada no sorteio de 18 de Janeiro de 1932, no valor de rs. 5:000\$000

Observe com atenção

A CREDITO MUTUO PREDIAL foi e será sempre o principal club de sorteio d. Brasil. Cada dia que passa é mais u n passo vitorioso que da. Ide, ind-gai qual é o Club que p-gi t dos os seus premios no dia imediato aos seus sorteios, e v. nificate a verdade de nossa propaganda.

O que somos, somos de fato e o que prometemos temos a certeza de cumprir

Compre a caderneta da 'Credito Mutuo Predial' tendo a certeza que colocastes o dinheiro em vusso proprio interesse

Ainda é tempo de fazerdes uma inscrição

Habilitai-vos, inscrevei-vos, para o dia 18 de Fevereiro

Pagamento a Vitorino Pacheco, de serviço feito na estrada Rio do Meio	8\$000
Pagamento a Pedro Amaro Rebelo de fornecimento de 1 duzia e meia de madeira para ponte nes Macacos	18\$000
Pagamento a Antonio Domingos da Silva, de fornecimento de 3 vigas para ponte no Rio das Ostras	250\$000
Pagamento a Antonio Paulo da Cunha, por Port. Nr. 171 de fornecimento de polvora, estopim, etc. para obras da vari-nte na estrada dos Macacos	77\$500
Pagam nto em Folhas assinadas pelos trabalhadores sob a fiscalização dos Srs. Thiofilo Faro e Anastacio Joaquim Pereira na estrada dos Macacos, Manoel Mathurino Anastacio e Francisco Gervasio no Salt, Laudelino Chaves nos Alemães, Jacob Similtid na Praia, J	

Luiz Cordeiro na Vila, durante o corrente mês	1:036\$000	1:507\$400
<i>Patrimonial</i>		
Pagamento ao Zelador do Cemiterio do seu Vencimento por Port. Nr. 192	20\$000	20\$000
<i>SOMA RS.</i>		
Saldo que passa para o mês de Fevereiro		488\$735
Em Bonus do Estado		4.459\$038
<i>TOTAL RS.</i>		
Prefeitura Municipal de Camboriú em 10 de Fevereiro de 1932.		7.734\$768
VISTO		
Annibal Souza Secretario	Heitor Wedekim dos Santos Prefeito Provisorio	
NOTA—Os livros e demais documentos ficam nesta Prefeitura das 9 ás 16 horas a disposição de quem os queira examinar.		

BIN. AUG. RESP.
Loj. Cap.

Regeneração Catarinense.
Curso Pratico Pedro Bosco

Seção de Datilografia
D: ordem ao sr. Diretor, fa-ço publico que na forma do regulamento em vigor as matrículas para as aulas de Datilografia terão inicio a 15 e encerrando-se á 29 do corrente mês.

Os candidatos deverão:
(a) provar ter mais de 12 anos de idade, serem vacinados e não sofrerem de molestia inféto-contagiosa.

(b) submeter-se a exame de admissao constante de um ditado leitura, análise gramatical e as quatro operações fundamentais da aritmetica, ficando licentados dees exame os que apresentarem atestados passados por qualquer estabelecim nio de ensino oficial ou a ele equiparado.
(c) enviar o seu requerimento devidamente timbrado pelo tesoureiro do curso e visado pelo pas, tutor ou curador.

Secretaria do Curso Pratico PEDRO BOSCO, em Florianopolis, 10 de Fevereiro de 1932.

João Conrado Deitolo
SECRETARIO

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DE 13 DE FEVEREIRO DE 1932

LOTERIA FEDERAL	
1) 17.921	100:000\$000
2) 35.972	10:000\$000
3) 58.852	5:000\$000
4) 7.864	2:000\$000
5) 16.990	2:000\$000
6) 34.449	2:000\$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 20\$000
 Todos os numeros terminados em 7 têm 10\$000

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITAQUERA sahirá a 16 do corrente para: São Francisco Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro Vitoria Ilheos Bahía Aracajú e Penedo	Paquete ITASSUCE sahirá a 17 de Fevereiro para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Paquete ITANEMA sahirá a 14 de Fevereiro para: Itajaíx Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Paquete ITAIPAVA sahirá a 15 de Fevereiro para: Imbituba
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. A saída de passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vaccina. A bagagem de 70 libras, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barçoetes especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Cardoso
 Rua Conselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro Escola Normal anexa
 AGENCIA DE FLORIANOPOLIS
 End. teleg. — Directoria-Dyoll — Agencias-Naveloyd
 Codigno A. B. C. 5a. ed. — Bentley — Western Union —
 Particular: — Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL
DO NORTE PARA O SUL
Paquete Para: Chegará do norte no dia 20 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.
DO SUL PARA O NORTE
Comm. Alcido: Chegará do sul no dia 15 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos, e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas e passageiros.
 Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianópolis, 4 de Fevereiro de 1932
 O Agente
Heitor Dum

MAJESTIC HOTEL
 TRATAMENTO DE 1a. ORDEM
Banhos quentes e frios
 Agua encanada em todos os quartos
O Melhor Hotel
 Ruas Conselheiro Mafra e Trajano
 Florianópolis—SANTA CATARINA

Empresa Balnearia Beira Mar Limitada
 De ordem da Directoria convidado os srs. socios para se reunirem em assemblea geral no proximo dia 15 do corrente, ás 20 horas, no **Club 12 de Agosto**.
 Ordem do dia: Apresentação do relatório correspondente a 1931.
 Florianópolis, 1 de Fevereiro de 1932.
Joe Colaço.
 Secretário.

Escola Normal anexa ao Colegio «Coração de Jesus»
Exame de admissão

Faço saber aos interessados que no dia 1 de fevereiro se abrirá a inscrição para os exames de admissão ao 1º ano da Escola Normal, que consistirá das matérias basicas que constituem o programa da Escola Complementar aprovado pelo decreto n. 2218, de 21 de outubro de 1928, a saber: Portuguez, Arithmetica, Geog. e Hist. do Brasil e Educação Social e Cívica.
 A candidata deve instruir seu pedido de matrícula que é feito à Directoria do Colegio, com os seguintes documentos: 1.º Certidão de nascimento ou prova de idade provando ter a candidatura em sua completude; 2.º Atestado de vacinas e medico que prove não sofrer de moléstias contagiosas e não ter feito fisioterapia incompatibilizadora para o momento; 3.º Licença de quem ou pessoa responsável.
 Os documentos, como o requerimento de vaga, ser habidos em escrupulosas custódias de 28/11/32.
EXAMES DE 2ª EPOCA
 Os exames de 2ª epoca para os alunos da Escola Normal se realizarão no dia 26 de fevereiro e para as da Escola Complementar a 6 do mesmo mes.
 Florianópolis, 29 de janeiro de 1932.

Irma Bermvarda
 Directora
Consultorio Medico
 Rua Felipe Schmidt 9
 Altos do Café Rio Branco
Dr. Bottini
Medicina interna-syphilis Vias Urinarias
 Consultas das 3 ás 5 horas da tarde
DR. AUJOR
 CLINICA GERAL
 Consultas das 9 ás 12 horas da manhã

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS.—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA' escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAJUNA
Pacote «CARL HOEPCKE» dia 1º dia 9 Pacote «CARL HOEPCKE» dia 16 dia 23 Saídas ás 7 horas da manhã	Pacote «MAX» dias 6 e 27 Saídas ás 22 horas	Pacote «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Saídas ás 21 horas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria **PASSAGENS:** Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores communicamos aos srs. interessados que se assumirem compromisso com commodo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores. **EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só diremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, co. a o proprietario.

Carlos Hoepcke S. A.

Instituto Politécnico de Florianópolis

De ordem do Snr. Des. Director, faço publico que do dia 20 a 29 do corrente mes, se acharão abertas as inscrições para exames dos alunos, matriculados no curso de Engenharia (1º ano) que não obtiverem medias, bem como para exames vestibulares.

Outrosim, comunico aos interessados que do dia 1 a 15 de março achar-se-ão abertas as matrículas, sendo-lhes requisito indispensavel para o primeiro ano de qualquer dos cursos, se lvo o comercio, que o candidato, além do exame vestibular acima referido, tenha todos os preparatorios prestados no Colegio Pedro II, ou estabelecimentos que lhes sejam equiparados. Outrosim, informações sobre exames e matrículas serão dadas na Secretaria que, nos dias uteis, está aberta das 10 ás 15 horas.

Secretaria do Instituto Politécnico, 4 do fevereiro de 1932.

O Secretario
Germano de Oliveira

Marmoraria Gomes

— DE —
Maria Dominguez Leita Gomes
Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore
 Mausoléos, Lapidés, Cruzes, anjos, etc.
 Tem pessoal para o serviço de ornatos.
 Abre-se qualquer typo de letras.
 O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor
 Representante official
 Rua Conselheiro Mafra N. 150 — Phone 433
 S. Catharina — FLORIANOPOLIS
 Brasil

ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista
 RUA DEODORO N. 26
Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas.
Sabados, somente até ás 12.
Trabalhos garantidos

Carne verde no Mercado

PRIMEIRA	sem osso	\$500
	com osso	\$200
SEGUNDA	sem osso	\$400
	com osso	\$100
TERCEIRA		\$700

Peso e qualidade garantidos
 Fiscalizado pela Directoria de Higiene e Prefeitura
 O contratante
Hildebrando Vaz

Tesouro do Estado

EDIFAL
 imposto de Industrias e Pro-fissões
 (1.º SEMESTRE)
 De ordem do Snr. Director deste Tesouro, manda o Snr. Sub Director de Rendas fazer publico que, durante o corrente mez de Fevereiro, se procede nesta secção, a cobrança do imposto acima relativo ao 1.º semestre do corrente ano.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima, poderão faz-los nos mezes de Março e Abril, respectivamente, com as multas de 10 e 20 %.

Findos os prezos citados, serão extrahidas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub-Directoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 1º de Fevereiro de 1932.
Bento A. Vieira Escriuario

Curso Primário Antonieta de Barros

Externato fundado em 1922
 Acha-se aberta, diariamente, das 9 ás 12, a matrícula para os quatro anos deste Curso, cujas aulas se iniciarão a 16 do corrente.
A DIRETORA

1.548
 E' o numero do novo telefone do escritorio do dr.
Pedro de Moura Ferro
ADVOGADO
 Rua Trajano, 1

Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios - Angelo M. La Porta & Cia.

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de acordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da installação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras EXTRACÇÕES
Premio maior 100:000\$
Extracção 18 de Fevereiro de 1932

PLANO F

18.000 bilhetes a 17\$500
menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	100:000\$
1 " "	10:000\$
1 " "	4:000\$
1 " "	2:000\$
6 " "	6:000\$
8 " "	500\$
27 " "	250\$
65 " "	100\$
650 " "	40\$
1800 premi. 2 U A dos 10 primeiros premios a	40\$
2550 premios no total de	Es. 236:250\$

Os bilhetes ja divididos em doze de \$750

Ha vendo repetição nos 2 ult. os algarismos de qualquer dos dez primeiros premios passarão aos numeros immediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de
Santa Catharina

essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence a firma ANGELO M. LA PORTA & CIA. assim como as palavras

A Rainha das Loterias

Extracções em Aracaju á Rua João Pessoa, 123

Endereço telegraphico da matriz e filial --- LOTERIA.

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construcções civis e hydraulicas

Escritorio - *Ponte Mercilio Luz*
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini
FLORIANOPOLIS

Confeitaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais e estrangeiras, vinho tinto e branco de mesa, inclusive o famoso vinho de Urussanga, e toda especie de bebida fina.

Sorvete em geral

Restaurante **Cruzeiro do Sul**, frequentado pela elite Catarinense e forasteiros de fino gosto.

A' noite, os nossos habitues deliciam-se ao som da maviosa Orchestra Freyesleben-Barbosa, aplaudidos musicista conterraneos.

Teodoro Ferrari

Rua Felipe Schmidt N. 10 Esquina da Rua Trajano - Telefone 1194

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem, Seda, Luvax Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos -- Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

CARLOS HOEPCKE S/A

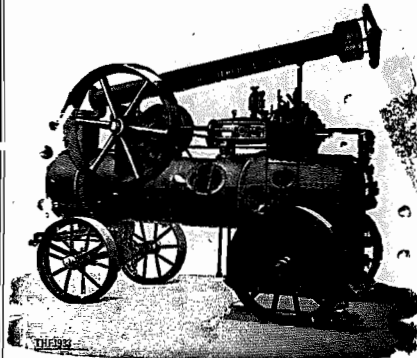
SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas etc.



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 52 HP e

MOTORES A EXPLOSAO MARCA "OTTO"

MOTORES ELECTRICOS "AEG"

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para extrahir... e para fusticar

Materia para transmissões

Oleos lubrificantes "GALFROYLE"

Correas de transmissão de couro e Balata, grampos, furtões, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinas agrícolas, arados, grades, desmatadeiras, betadeiras

Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos á disposição dos
S. a. Pretendentes

AVEIA SMITH
Proval-a é preferida
E' nacional porem é tão boa
ou melhor que a estrangeira
E mais barata 50%
Seja patriota!
não seja ladrão Ide seu
próprio bolso
REPRESENTANTE NESTE ESTADO
J. séf. Glavam
Caixa Postal 412 - FLORIANOPOLIS

Reynaldo de Oliveira
e
Irene B. de Oliveira
participam aos parentes e
pessoas de suas relações o nam
cimentado de seu filho
Carlos Alberto
Fpolis. - Fevereiro de 1932.

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA
Rua Conselheiro Mafra n° 29

End. Tel.: ATHERINO - Caixa Postal, 102
FLORIANOPOLIS - STA. CATHARINA

AGENTES:

das Industrias Reunidas F. Matarazzo

Farinha de trigo LILI e CLAUDIA e demais artigos.

da Standard Oil Company Of Brasil:
Gasolina STANDARD e kerozeo, e JACARE.

da Panair do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos

Aviões todas as quintas-feiras do Norte para o Sul

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARA O NORTE,

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 20 HORAS DE
QUINTA FEIRA.

Recebe passageiro e encomendas

Estruturas de aço	Edificios modernos	Cimento armado
-------------------	--------------------	----------------

- Escritorio -

Engenharia Civil e Arquitectura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquí, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 - TELEFONE 1504

Instalações industriais	Pontes	Estradas de ferro
-------------------------	--------	-------------------